

# Plano Estratégico 2016 - 2020

## Mensagem do Presidente

Renovadas as autoridades da organização após a IX Assembleia Geral de abril de 2016, o Comitê Técnico-Científico da ULAC (CTC) voltou à preparação de um encontro para a avaliação e atualização do Plano Estratégico realizado em 2012.

Com esse objetivo, os membros do Comitê Executivo se reuniram, junto com alguns especialistas da região e sua equipe do CTC. Todos trabalharam durante uma intensa semana na qual, através de diferentes dinâmicas, foram avaliadas as ações realizadas no período 2012-2016, os êxitos alcançados, os desafios ainda por concretizar, e a conjuntura atual para identificar oportunidades e ameaças no meio prazo.

Construção colaborativa, procura de consensos e compromissos coletivos foram alguns dos elementos diretrizes para a construção do processo metodológico que resultou na atualização do Plano Estratégico da ULAC.

Inspirado pela renovação de um compromisso público amplamente difundido pelo Conselho de Diretores da organização, o trabalho se desenvolveu a partir de técnicas que privilegiaram uma intensa participação de todos os membros do Comitê Executivo e de alguns convidados que foram estimulados a compartilhar as diferentes demandas e percepções relativas às suas áreas de perícia ou desempenho.

O produto desta iniciativa é um plano que reforça publicamente a continuidade do trabalho que começou em 2012, com ajustes alinhados com as urgências e possibilidades do contexto atual.

A União Latino-Americana de Cegos, através de sua visão, missão e valores, reflete um cúmulo de anos de militância histórica, alianças e conquistas que fortalecem nossa identidade e orientam nossa luta de face ao futuro.

Ficam todos convidados para fazer parte desta construção!

Volmir Raimondi

# 1. INTRODUÇÃO

A União Latino-Americana de Cegos (ULAC) é uma organização internacional não governamental constituída no dia 15 de novembro de 1985 na cidade de Mar del Plata (Argentina). Está conformada por organizações de pessoas cegas e com pouca visão dos dezanove países da América Latina. É a organização regional para América Latina da União Mundial de Cegos (UMC).

A ULAC foi reconhecida pela Organização de Estados Americanos (OEA) como organização da sociedade civil acreditada perante esse organismo. Além disso, é observador permanente perante a Conferência de Estados Parte da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência das Nações Unidas.

O presente documento é o resultado da avaliação e atualização do Plano Estratégico 2012–2016 realizado pelo Comitê Executivo a partir das orientações e da facilitação do Comitê Técnico Científico da ULAC.

O Plano Estratégico 2016–2020 reafirma os quatro objetivos estratégicos do período anterior e novos resultados são propostos para os seguintes anos considerando, em todo momento, o contexto interno e a conjuntura internacional na qual se desenvolverão as ações.

Complementarmente, tem-se elaborado o Plano Operacional, onde são especificadas as atividades para cada resultado, os indicadores e os prazos e são atribuídas as responsabilidades, a fim de poder efetuar a monitorização durante os quatro anos de gestão.

Com o Planejamento Estratégico se espera:

- Fortalecer a organização através do desenvolvimento de seus membros e a profissionalização de seus órgãos de gestão.
- Aprofundar o processo de internacionalização perante a comunidade internacional.
- Posicionar à ULAC como o interlocutor válido perante os governos na temática de incapacidade visual na América Latina.
- Garantir aos órgãos de gestão da ULAC um conjunto de parâmetros para o estabelecimento de prioridades.

- Efetuar o seguimento dos êxitos alcançados, identificar os obstáculos que puderam surgir na fase de execução e determinar as correções para retificar o que for necessário.
- Alinhar as expectativas políticas e institucionais com os instrumentos normativos que regem o rumo da organização.
- Construir mecanismos internos que assegurem um equilíbrio entre as ações de gestão nos níveis técnico e político.

## 2. VISÃO, MISSÃO, VALORES E PRINCÍPIOS

### **Visão:**

Ser a organização político-técnica da América Latina mais representativa dos interesses e direitos das pessoas cegas e com pouca visão e de suas organizações, agindo como interlocutora perante os Estados e órgãos internacionais, com autonomia política e sustentabilidade.

### **Missão:**

A ULAC representa às pessoas cegas e com pouca visão através das organizações membros dos 19 países da região, age na promoção e na defesa de seus direitos e liberdades fundamentais, impulsiona sua participação e incidência política para ter acesso aos espaços de tomada de decisões e, da mesma maneira, empreende ações para alcançar uma real e efetiva inclusão social.

### **Valores:**

Autonomia, compromisso, solidariedade, transparência, equidade, responsabilidade, ética, igualdade, adequação, justiça, proatividade, inovação, respeito, dignidade, democracia.

### **Princípios:**

Transparência na gestão

Defesa inalienável dos direitos conquistados

Compromisso com o quadro jurídico

Igualdade de oportunidades

Participação cidadã

*Empowerment* das pessoas cegas e com pouca visão

Igualdade de gênero

Autonomia política

Plena inclusão das pessoas cegas e com pouca visão

Visibilidade das ações

Reconhecimento da diversidade das pessoas cegas e com pouca visão.

## **3. MATRIZ DO PLANO ESTRATÉGICO**

### **3.1 - Objetivo I**

Estabelecer parcerias estratégicas e promover o trabalho em rede para a execução de iniciativas que desenvolvam e fortaleçam o movimento tiflológico latino-americano.

#### **3.1.1 - Resultados esperados:**

- Possuir status consultivo em organismos internacionais.
- Incidir com maior efetividade na União Mundial de Cegos (UMC).
- Executar projetos em articulação com organizações afiliadas e com outras organizações da região.

#### **3.1.2 - Desafios institucionais:**

- Motivar o interesse das organizações internacionais pelo trabalho da ULAC.
- Contar com meios para o diálogo direto com novos aliados.
- Envolver a referentes nacionais nas redes da ULAC.

### **3.2 - Objetivo II**

Construir, junto com as organizações membros, estratégias de incidência política em cada país e liderar, no nível internacional, a representação da região nos espaços de tomada de decisões.

#### **3.2.1 - Resultados esperados:**

- Que as pessoas cegas e com pouca visão, em particular jovens e mulheres, participemos nos fóruns da sociedade civil; que a perspectiva da deficiência seja considerada nas organizações que trabalham com jovens, mulheres, idosos, indígenas, grupos LGBTI e outros grupos específicos.
- Contar com um observatório de direitos das pessoas cegas e com pouca visão.
- Que a ULAC aga como porta-voz das pessoas cegas, com pouca visão e suas organizações perante os órgãos internacionais.

- Que as pessoas cegas e com pouca visão possamos melhorar nossas oportunidades de inclusão.

### **3.2.2 - Desafios institucionais:**

- Identificar os espaços estratégicos de participação para incidir efetivamente.
- Garantir a sustentabilidade do observatório.
- Obter os reconhecimentos formais por parte da comunidade internacional.
- Identificar atores chave nos governos da região.

## **3.2 - Objetivo III**

Fomentar o fortalecimento das organizações que representam às pessoas cegas e com pouca visão, através da formação normativa, técnica e política que permita a renovação, consolidação e procura de alternativas de sustentabilidade.

### **3.3.1 - Resultados esperados:**

- Contar com a certificação das formações e treinamentos que se oferecem de maneira presencial e à distância.
- Dispor de uma plataforma para oferecer formação virtual.
- Ampliar e diversificar a oferta de formação.
- Melhorar as oportunidades de participação efetiva dos grupos mais vulneráveis.

### **3.3.2 - Desafios institucionais:**

- Garantir a réplica das formações.
- Gerir uma plataforma virtual.
- Tornar atrativo o movimento social para profissionais.
- Consolidar a participação de mulheres, jovens, indígenas e outros grupos no movimento tiflológico.

## **3.4 - Objetivo IV**

Construir os fundamentos técnicos e políticos da organização através da geração, coleção e difusão permanente de conhecimentos em relação com as pessoas cegas, com pouca visão e suas organizações.

### **3.4.1 - Resultados esperados:**

- Fornecer informação útil para as organizações de pessoas com deficiência visual, para outras organizações, governos, profissionais, etc.
- Contar com documentos técnicos para a tomada de decisões.
- Estabelecer um posicionamento político preciso em matéria de deficiência visual.

### **3.4.2 - Desafios institucionais:**

- Identificar os meios adequados para a divulgação da informação.
- Dotar a organização de uma estrutura técnico-científica.

## 4. GLOSSÁRIO

- **Visão da organização:** A visão diz aos diferentes públicos da organização o que esta se propõe (deseja) ser no futuro. Esta declaração pública deve levar em conta as expectativas de seus interlocutores internos e externos. Pode ser ambiciosa e, por isso, deve ser pensada a partir do diagnóstico estratégico realizado.
- **Missão:** “A missão é a determinação do motivo central da existência da empresa.”<sup>1</sup> Ela deve traduzir as crenças, valores e princípios da organização, explicitando seus públicos, propósitos e convicções.
- **Princípios e valores:** Algumas organizações trazem nos seus planos estratégicos estas duas perspectivas traduzidas só no corpo da missão. Outras tantas acabam fusionando as duas idéias em poucas palavras ou frases procurando estruturar quase uma filosofia organizacional. Neste trabalho, apresentam-se os valores da ULAC como aquelas aquisições históricas da organização que de maneira dialética estruturam e falam de seu propósito social, ou seja, de seu modo de ser, seu comportamento social. Conhecendo estes valores se pode chegar a alguns princípios da organização, isto é, conceições inegociáveis que localizam seu funcionamento e a conduta ética de seus dirigentes.
- **Instrumentos prescritivos e qualitativos:** São os elementos que estruturam a matriz de planejamento da organização. Oferecem clareza de onde e como querem se alcançar. São os seguintes:
  - a) **Objetivos Estratégicos:** Por meio deles se reconhecem as prioridades eleitas e compreendidas como executáveis, por ser realizadas no longo prazo com o objetivo do cumprimento da missão e com foco na visão organizacional. Foram quatro grandes objetivos estratégicos, levando em conta os quatro objetivos do Plano Estratégico anterior.
  - b) **Resultados esperados:** Com estratégias já elaboradas, objetivos consensuais e plenamente conscientes da missão e visão organizacional, os responsáveis pelo planejamento estratégico podem declarar os resultados esperados para cada um dos objetivos estratégicos construídos. Suas expectativas são sempre escritas tendo por início a primeira pessoa do plural e tomam por base temporal o período de gestão a eles atribuído.
  - c) **Desafios:** Os desafios aparecem nesta matriz pois tornam públicos aqueles que são considerados como os principais obstáculos para o alcance dos resultados esperados por parte dos responsáveis de sua concretização.
  - d) **Cronograma de atividades:** Trata-se do plano operativo da organização. São ações de curto, meio e longo prazo não divulgadas, mas pactadas entre os participantes do plano.

---

<sup>1</sup> Oliveira, 2006.